

TERMO DE REFERÊNCIA

Esse termo de referência visa orientar a elaboração do memorial de caracterização de aquicultura a ser apresentado pelos empreendedores à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Luziânia, com vista à complementação das informações técnicas e ambientais nos processos de licenciamento ambiental.

Este estudo ambiental, deverá conter as informações obtidas a partir de levantamentos e/ou estudos realizados para a elaboração do projeto objeto do licenciamento. A SEMARH-LUZ, poderá solicitar informações complementares, caso julgar necessário.

MCA – MEMORIAL DE CARACTERIZAÇÃO DE AQUICULTURA

1. APRESENTAÇÃO

2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

2.1. Identificação do proprietário

Quadro 01: Identificação do Empreendedor

Nome do Responsável:		
Documento pessoal:		
Endereço:		
CEP:	Município:	UF:
Telefone:	Fixo:	
E-mail:		

2.2. Identificação da propriedade

Quadro 02: Identificação da propriedade

Nome da fazenda:		
Endereço:		
CEP:	Município:	UF:
Coordenadas geográficas:		
Registro no CAR:		
Matrículas da propriedade:		
Ponto de referência		

2.3. Identificação do responsável técnico

Quadro 03: Identificação do Responsável técnico

Nome do responsável:		
Registro do profissional:		
Endereço:		
CEP:	Município:	UF:
Telefone:	Fixo:	
E-mail:		
Número do processo:		

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. Natureza do estabelecimento

Caracterizar o empreendimento segundo a resolução COMDEMA N° 007/2021 que dispõe sobre procedimentos administrativos para licenciamentos, autorizações, registros ou dispensas de atividades de impacto local no Município de Luziânia ou na resolução CEMAm N° 166, de 03 de agosto de 2022 que dispõe sobre as atividades de impacto local de competência dos Municípios.

3.2. Situação do empreendimento

- Empreendimento em implantação (previsão para entrar em funcionamento)
- Empreendimento já implantado (época em que entrou em funcionamento)

3.3. Mapa completo da propriedade com descrição perimétrica, escala adequada e com coordenadas UTM, contemplando:

- Área da reserva legal averbada em matrícula e proposta no CAR;
- Áreas de preservação permanente;
- Recurso Hídrico com a respectiva denominação (rios, córregos, nascentes, barragens, etc);
- Atividade agrícola irrigada;
- Atividade agrícola sequeiro;
- Outros;

3.4. Áreas do imóvel

- Área total:
- Área de servidão administrativa:
- Área líquida do imóvel:
- Área consolidada:
- Remanescente de vegetação nativa:
- Área de preservação permanente:

- Reserva legal averbada em cartório:
- Reserva legal proposta:

3.5. Localização com descrição das vias de acesso e coordenadas UTM
Deverá apresentar o croqui de localização, com descrição da rota e com as coordenadas geográficas.

3.6. Bacia Hidrográfica

Deverá apresentar o nome/distância do curso d'água mais próximo do empreendimento e bacia hidrográfica a que pertence.

3.7. Caracterização da mão de obra

Deverá descrever quantos funcionários existe no local e quais atividades cada um exerce.

4. CARACTERIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE CULTIVO

4.1. Informar o tipo de captação da água

- () Rio
- () Lago/Lagoa Natural
- () Reservatório/Açude
- () Poço tubular profundo
- () Outros:

Descrever:

4.2. Informar a modalidade do empreendimento

- () Parque aquícola
- () Área aquícola
- () Área de lazer e pesca
- () Unidade demonstrativa
- () Outros:

Descrever:

4.3. O cultivo será realizado em sistema:

- () Intensivo
- () Extensivo
- () Semi-intensivo
- () Outros:

Descrever:

4.4. Atividade a ser desenvolvida no local

- () Piscicultura em viveiros escavados
- () Pesque-pague em viveiros escavados

- Piscicultura em tanques revestidos
- Carcinocultura de água-doce em tanque escavado/edificado
- Piscicultura em tanque-rede
- Produção de formas jovens
- Ranicultura
- Cultivo de peixes ornamentais
- Outros:

Descrever:

4.5. Caracterização das estruturas de cultivo a serem instalados ou instalados
Descrever quanto ao tipo, quantidade e capacidade (m³) das estruturas utilizadas para o cultivo; Informar quanto à malha utilizada, e se haverá diferenciação considerando as diferentes fases de cultivo. Informar quanto à disposição das mesmas (anexar planta baixa da formação proposta); descrever e apresentar justificativa da distribuição e do número de estruturas de cultivos propostos;

Tipo de dispositivo	Quantidade	Forma	Dimensões	Área (m ²)	Volume útil (m ³)

Obs. Informar para cada tipo de dispositivo acima listado os materiais utilizados para confecção (madeira, aço, PVC, etc.) com as respectivas medidas, o tipo de estrutura de flutuação e o tipo de estrutura de ancoragem.

Obs. Informar os materiais utilizados para confecção da rede/malha dos dispositivos acima listados (PVC, polipropileno, etc.) com as respectivas medidas de malha.

5. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO

5.1. Descrição da infraestrutura

Descrever a infraestrutura básica de apoio às atividades (fontes de energia, abastecimento de água, tratamento de esgoto e lixo, banheiros, fossas, residências, depósito de máquinas, abatedouro e etc.).

5.2. Armazenamento de produtos

Apresentar descrição do local e condições de armazenamento de produtos químicos e combustíveis, informando o tipo, a origem e a quantidade armazenada.

6. PROCESSO PRODUTIVO

6.1. Descrição das espécies cultivadas

Descrever as espécies a serem cultivadas (nome comum e científico), informando quanto a origem (bacia, espécie híbrida, etc).

6.2. Técnicas de povoamento

Apresentar métodos e técnicas de povoamento dos viveiros.

6.3. Manejo das estruturas

Informar quanto ao manejo das estruturas de cultivo durante o processo produtivo.

6.4. Manejo alimentar

Descrever quanto ao manejo alimentar, descrever o tipo, quantidade e forma de manejo da ração utilizada no empreendimento, contemplando periodicidade da oferta, nível protéico da ração, taxa de assimilação protéica, taxa de conversão esperada e mecanismos para evitar perdas da ração, etc.

6.5. Técnicas de despesca

Descrever os métodos e técnicas de despesca.

6.6. Volume de produção

Apresentar os volumes de produção das espécies manejadas, em quantidade média mensal, e estimativa de armazenamento/destinação final.

6.7. Manutenção e limpeza

Descrever os procedimentos de manutenção e limpeza dos tanques rede.

7. GERAÇÃO, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Descrever e quantificar os resíduos sólidos gerados no empreendimento (embalagens, restos de ração, resíduos de limpeza dos tanques, resíduos da área de apoio e etc.), apresentando origem, armazenagem, tratamento e destinação final. No caso de destinação no próprio empreendimento, descrever o tipo de tratamento adotado. Descrever métodos e sistemas de armazenagem e disposição final das embalagens de produtos químicos utilizadas.

8. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Apresentar a análise (identificação, valoração e interpretação) dos prováveis impactos ambientais nas fases possíveis de ocorrer envolvendo a implantação e operação do empreendimento, e se for o caso, sua desativação.

- Descrever, de forma detalhada, os impactos relevantes decorrentes sobre cada fator ambiental, considerado no diagnóstico ambiental (meio físico, biótico e socioeconômico);

9. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

Apresentar medidas que possam mitigar, minimizar, eliminar ou compensar os impactos ambientais identificados conforme o item anterior, considerando as fases de instalação e operação do empreendimento.

Obs.: Abordar quanto aos parâmetros a serem monitorados em relação à manutenção da qualidade da água, indicando a quantidade e localização dos pontos de coleta, técnicas empregadas na coleta, valores limites e técnicas de determinação utilizadas.

10. CONCLUSÃO

11. BIBLIOGRAFIA

12. ANEXOS

- Relatório fotográfico
- Mapa da área destinada ao projeto com identificação dos principais acessos, cursos d'água, unidades de conservação, terras indígenas, outras áreas protegidas e aglomerados populacionais (em escala adequada);
- Planta de localização da área aquícola, com indicação das delimitações da área aquícola, áreas propostas para instalação das unidades de cultivo, os espaços para uso múltiplo e outros itens pertinentes;
- Laudo de análise da qualidade da água;
- Entre outros

13. EQUIPE RESPONSÁVEL

Designação de profissional, com registro ativo junto ao seu Conselho de Classe, com apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, ou Certificado de Responsabilidade Técnica ou documento similar, quando couber, para exercer a função de responsável pela elaboração do projeto.

Local, ____/____/____

Nome completo e assinatura do responsável técnico

Nome completo e assinatura do responsável

OBS: Os itens descritos acima devem ser especificados APENAS quando se aplicarem ao empreendimento.